



FATOS & NÚMEROS

BRASIL

## CRESCIMENTO NA AMÉRICA LATINA

### Projetos promissores em águas profundas do Atlântico Sul

O Brasil é o maior país da América Latina e uma das regiões de gás natural e petróleo mais promissoras do mundo: sobretudo nas bacias offshore o que se revelam particularmente promissoras. Bacias offshore de importância global se encontram a mais de 400 metros de profundidade, diante da costa Sudeste do Brasil. A Wintershall Dea vem construindo um portfólio de projetos para o seu projeto de crescimento no país.

Na primavera de 2018 foram concedidas à Wintershall Dea sete licenças de exploração por parte da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, ANP. Estas licenças se situam em bacias offshore tanto na costa Nordeste como na costa Sudeste do país.

Em outubro de 2019, a Wintershall Dea, conjuntamente com os seus parceiros Repsol e Chevron (operador), ganhou outros dois blocos offshore, nas bacias de Santos e Campos.

Atualmente a Wintershall Dea tem participações em nove licenças de exploração offshore no Brasil e é o operador em quatro blocos.



A tecnologia de perfuração registrou enormes progressos nos últimos anos, tornando possíveis perfurações em até 3500 metros de profundidade com a utilização dos modernos navios-sondas de perfuração.

## Estréia com sucesso

Através da participação na décima quinta rodada de licitações no Brasil, a Wintershall Dea obteve sucesso na sua entrada no mercado brasileiro.

As licenças obtidas como operadora estão situadas nas bacias do Ceará (Wintershall Dea 100%) e Potiguar (70% Wintershall Dea, operadora e 30% Murphy Oil Cooperation), localizadas no Nordeste do país.

Na décima sexta rodada de licitações no Brasil, a maior empresa independente europeia produtora de gás natural e petróleo obteve mais dois blocos de exploração nas bacias offshore de Santos e Campos. Desta forma, a Wintershall Dea tem participações em cinco licenças. Seus parceiros são as empresas produtoras de petróleo e gás natural Repsol (Espanha) e Chevron (EUA). A participação da Wintershall Dea nos blocos corresponde a 20%.

## Início das atividades de exploração no Brasil

Na bacia de Potiguar, foram adquiridos com sucesso dados sísmicos 3D. Estas pesquisas foram efetuadas em uma área offshore com um total de cerca de 8200 quilômetros quadrados. Esse programa sísmico visa termos uma avaliação regional do potencial de exploração de toda a parte ocidental da bacia.

Atualmente, com os dados sísmicos coletados se está elaborando um detalhado modelo geológico (3D) que permitirá obter informações tanto sobre a geologia como sobre o potencial de exploração da bacia do Potiguar.

## Gigantescas reservas de gás natural e petróleo

O potencial do Brasil para a produção de gás natural e petróleo é extraordinariamente grande. Volumes enormes de hidrocarbonetos se encontram nas reservas de pré-sal nas bacias de Santos e Campos. Com 83% das reservas nacionais de petróleo (2P), a bacia de Santos, possui volume expressivo de petróleo para fins de comercialização. Iguamente promissoras são as reservas de gás natural (2P) que correspondem a 65% do total das reservas brasileiras de gás natural. Estima-se que na bacia de Campos, situada no Sudeste, se encontram 27% do total das reservas nacionais de gás natural\*.



**Wintershall Dea GmbH**  
**Corporate Communications**  
Friedrich-Ebert-Str. 160  
34119 Kassel  
Alemanha  
Tel. +49 561 301-3301  
[press@wintershalldea.com](mailto:press@wintershalldea.com)  
[www.wintershalldea.com](http://www.wintershalldea.com)

## Wintershall Dea no Brasil: um perfil

- **Entrada no mercado:** 2018
- **Offshore:** Bacia do Ceará, Bacia de Potiguar, Bacia de Santos, Bacia de Campos
- **Reservas de gás natural do Brasil:** 400 bilhões de metros cúbicos\*\*
- **Reservas de petróleo do Brasil:** 13,4 bilhões de barris\*\*

\* Wood Mackenzie, "Brazil upstream summary", April 2019.

\*\* BP Statistical Review of World Energy 2019